

Moeve desenvolve 30 centrais de biometano, com um investimento acumulado de 600 milhões de euros

- **A empresa, que prevê produzir 4TWh de biometano em Espanha até 2030, assinou um acordo com a InproEner para o desenvolvimento de 5 centrais de biometano, para além dos assinados com a Kira Ventures e a PreZero.**
- **Andaluzia, Catalunha e Galiza, entre as regiões com maior potencial para a implantação das centrais.**

A Moeve anunciou um ambicioso plano de investimento de 600 milhões de euros para construir, juntamente com seus parceiros, cerca de 30 novas centrais de biometano até 2030, que a empresa planeia implantar em toda a Espanha, embora tenha identificado a Andaluzia, Catalunha e Galiza como as regiões com maior potencial de implementação. Este investimento faz parte dos planos da Moeve para promover a economia circular e liderar a transição energética, no âmbito da sua estratégia de transformação Positive Motion.

A energética tem como objetivo produzir biometano a partir de resíduos agrícolas e pecuários e gerir uma carteira de projetos de 4 TWh até 2030. A utilização deste gás renovável, em vez de combustíveis fósseis, permitirá à Moeve reduzir as emissões de CO2 das suas centrais elétricas, fábricas de produtos químicos, clientes e parceiros industriais estratégicos, bem como fornecer um vetor complementar para a produção de hidrogénio verde e promover a mobilidade sustentável. A produção total, equivalente à energia suficiente para 568.000 casas, implicará a revalorização de 10 milhões de toneladas de resíduos por ano e evitará a emissão de 728.000 toneladas de CO2 por ano, o que equivale à plantação de 48,5 milhões de árvores.

Para o desenvolvimento destas centrais, a Moeve está a fechar acordos com parceiros como a Kira Ventures e a PreZero e a negociar novas alianças. De facto, a empresa acaba de assinar um acordo com a InproEner para o desenvolvimento de cinco centrais de biometano em Espanha, que deverão estar operacionais entre 2028 e 2029. Cada instalação produzirá cerca de 50 GWh por ano, totalizando 250 GWh de biometano por ano.

Matteo Vaglio, Diretor de Biocombustíveis da Moeve, sublinhou: "O biometano é um compromisso fundamental para a Moeve descarbonizar a nossa atividade e a dos nossos clientes, uma vez que pode ser utilizado imediatamente nas indústrias e redes de transporte existentes, facilitando assim a sua integração no mercado energético atual, enquanto impulsiona o desenvolvimento económico e social das zonas rurais. Acordos com parceiros, como o celebrado com a InProEner, são essenciais para acelerar os nossos objetivos neste sector".

Os planos de biometano da Moeve apoiam a estratégia de descarbonização da Moeve. A empresa tem um roteiro ambicioso para reduzir as suas emissões de CO₂ (âmbitos 1 e 2) em 55% até 2030, em comparação com 2019, e tem como objetivo ser neutra em carbono até 2050. Quanto à intensidade carbónica da sua energia vendida, o objetivo é reduzi-la em 15-20% até 2030.

Durante o seu ciclo de vida, o biometano reduz as emissões de CO₂ em mais de 90% em comparação com o gás natural convencional. O biogás é produzido através de um processo natural de decomposição (digestão anaeróbica) de resíduos orgânicos biodegradáveis da agricultura, da pecuária e da indústria. Posteriormente, após purificação através de um processo tecnológico denominado "upgrading", é convertido em biometano.

As centrais de produção de biometano contribuem para o desenvolvimento económico sustentável do mundo rural, impulsionando dois sectores-chave para a economia espanhola, como a agricultura e a pecuária. Além disso, as centrais de biometano são uma alternativa sustentável ao tratamento de resíduos, uma vez que permitem a sua revalorização para a produção de energia renovável e para a produção de subprodutos, como estrumes ou fertilizantes sustentáveis, que podem ser utilizados nas explorações agrícolas locais.

A produção de gases renováveis está alinhada com a iniciativa REPowerEU para reduzir a dependência dos combustíveis fósseis e as emissões de CO₂, além de contribuir para vários dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030: ODS 7 (Energia Acessível e Limpa), ODS 8 (Trabalho Digno e Crescimento Económico), ODS 12 (Consumo e Produção Responsáveis) e ODS 13 (Ação Climática).

A **Moeve** é uma empresa internacional, composta por mais de 11.000 colaboradores, comprometida com a energia e a mobilidade sustentáveis, cuja ambição é ser um dos motores da transição energética na Europa e acelerar a sua descarbonização e a dos seus clientes.

Após mais de 90 anos como referência no setor da energia (como Cepsa), em outubro de 2024 lançou a sua nova marca, Moeve, que reflete a aceleração da sua transformação para liderar a produção de energias sustentáveis baseadas em moléculas verdes, como o hidrogénio verde e os biocombustíveis de segunda geração, e a produção de produtos químicos sustentáveis. A empresa está também a desenvolver uma extensa rede de carregamento elétrico ultrarrápido em Portugal e Espanha para impulsionar a mobilidade sustentável.

Através do seu plano estratégico para 2030 (Positive Motion), a Moeve está a trabalhar para transformar a mobilidade e a energia para o melhorar o mundo, assegurando o fornecimento de energia no presente, mas concentrando em facilitar a energia sustentável do futuro.